

CONHECIMENTOS DE COMPORTAMENTO MOTOR E A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Laísila Camila da Silva. Universidade de São Paulo.

Rafaela Zortéa Fernandes Costa. Universidade de São Paulo.

Dalberto Luiz De Santo. Universidade Estadual de Londrina.

Rafael Assad Aranda. Secretaria Municipal de Educação de Londrina.

Josiane Medina-Papst. Universidade Estadual de Londrina.

Resumo

O processo de formação em Educação Física merece atenção, pois deve fundamentar o futuro profissional, de forma a ter clareza sobre sua própria identidade. Para a prática docente, o professor conta com um rol de perspectivas pedagógicas, as quais propõem visões distintas sobre o mesmo objeto de estudo, o movimento humano. Ainda, entende-se que o professor não pode se afastar do conhecimento científico e sua articulação com a prática. O movimento é imprescindível para que o indivíduo interaja com o ambiente, sendo elemento essencial para a construção do conhecimento e educação global do sujeito. Para isso, na perspectiva acerca do desenvolvimento humano, é indiscutivelmente importante que os professores tenham conhecimento acerca dos processos de desenvolvimento e aprendizagem e, particularmente, os fatores que influenciam a aquisição de habilidades motoras ao longo dos ciclos de vida. O conhecimento sobre como ocorre o processo de desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras permite ao professor valorizar o potencial motor dos alunos, mas principalmente, almejar a flexibilização das habilidades básicas, visto que estas são necessárias para a implementação nas diferentes práticas corporais. Levando em consideração que dentre as diferentes áreas científicas que estudam o movimento humano, temos, na Educação Física, os estudos da área de Comportamento Motor (CM). Entende-se que tais estudos não indicam uma solução exata para os problemas no ambiente escolar, entretanto, contribuem para a intervenção do profissional, pois o conhecimento sobre a aquisição de habilidades, mecanismos e processos envolvidos no desenvolvimento motor, fornecem suporte para o diagnóstico e planejamento de estratégias de ensino com maior propriedade. A partir disso, questiona-se qual a percepção dos professores sobre o uso destes conhecimentos para sua atuação docente. Desta forma, o objetivo deste estudo foi investigar a compreensão dos professores de Educação Física sobre conhecimentos em CM para atuação docente na Educação Básica. Participaram do estudo 131 professores de Educação Física atuantes na rede básica pública de ensino. O instrumento utilizado foi um questionário composto por treze questões, abertas e fechadas, disponibilizado aos professores na plataforma *Google Formulários*®. Sobre os conhecimentos em desenvolvimento motor, 87,8% declarou recordar, mas somente 39,9% citaram termos chaves e 3,1% discorreram sobre os conteúdos. Referente à

aprendizagem motora, 69,5% relataram recordar-se do que aprenderam na graduação, dos quais 15,6% citaram termos chaves e 7,3% discorreram sobre eles. Com base nas respostas foi observada uma menor apropriação dos conteúdos de aprendizagem motora, quando comparada aos de desenvolvimento motor. Apesar deste perfil de respostas, 88,5% dos professores relataram que se embasam nesses conteúdos para organização do processo de ensino, o que indica um uso muito aquém do potencial de contribuição dos conhecimentos de CM para as ações de ensino. Conclui-se que, apesar dos professores indicarem que se embasam nos conhecimentos de Desenvolvimento e Aprendizagem motora, poucos demonstraram esses conteúdos, o que pode influenciar diretamente na qualidade do planejamento e da intervenção de ensino ou da aprendizagem estabelecidos na atuação desses professores.

Palavras-chave: Educação Física; Formação docente; Desenvolvimento motor; Aprendizagem motora;

Endereço do autor(es): Rodovia Celso Garcia Cid/Pr 445 Km 380; Campus Universitário – Londrina – PR; Caixa Postal: 6001 CEP: 86051-990.

Email: laislasilva@usp.br

Linha de estudo. Linha 1:- Formação de professores em Educação Física: a) processos formativos inicial e contínuo para a docência; b) caracterização acadêmica e profissional da especificidade do trabalho docente; c) saberes e competências para intervenção docente; d) políticas de educação e formação de professores; e) teorias do conhecimento na formação de professores.